

RELATÓRIO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS ÁLVARO
VELHO
BARREIRO



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica n.º 1 do Lavradio	X	X			
Escola Básica n.º 2 do Lavradio	X	X			
Escola Básica de Fidalguinhos	X	X			
Escola Básica Álvaro Velho (escola-sede)			X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Álvaro Velho](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [27 e 28 de abril de 2023](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [2 e 5 de maio de 2023](#).

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva* em [todos os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: predominio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.

Muito bom: predominio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.

Bom: os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.

Suficiente: os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.

Insuficiente: os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.

O relatório e o eventual contraditório apresentado(s) no âmbito da Avaliação Externa das Escolas 2022-2023 serão disponibilizados na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os procedimentos sistemáticos e articulados de autoavaliação, que têm permitido um conhecimento abrangente e aprofundado do funcionamento do Agrupamento, cujas dinâmicas sustentam a monitorização a nível organizacional e pedagógico, evidenciando uma cultura que valoriza a reflexão, a análise e a melhoria contínua. ▪ O impacto positivo das práticas de autoavaliação, evidente nas mudanças organizacionais, no desenvolvimento do currículo, na definição de estratégias de ensino e aprendizagem, na promoção da educação inclusiva e na definição da formação contínua.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A liderança partilhada, disponível, humanista e dialogante, mobilizadora das diferentes estruturas educativas, conferindo-lhes autonomia, responsabilidade, espírito de cooperação e de iniciativa, relevante para o cumprimento dos objetivos educacionais inscritos no projeto educativo e para a apropriação do sentimento de pertença ao Agrupamento. ▪ A ação mobilizadora para a realização de formação interna, concretizada em áreas diversificadas em articulação com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola – PADDE. ▪ A existência de circuitos de comunicação interna e externa diversificados, com o uso generalizado do correio eletrónico institucional e das plataformas digitais, que se revelam eficientes e eficazes.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A intervenção próxima, profícua e articulada dos diferentes elementos da comunidade educativa na promoção do desenvolvimento pessoal e do bem-estar das crianças e dos alunos. ▪ O ambiente escolar propício à aprendizagem, com interações pedagógicas desafiantes e motivadoras e práticas educativas promotoras de competências como o espírito crítico, o trabalho em equipa e a resolução de problemas. ▪ A promoção da equidade e da inclusão de todas as crianças e alunos, através da implementação de medidas diferenciadas que potenciam o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O trabalho desenvolvido em prol da equidade, da inclusão e no acolhimento de alunos migrantes, assim como a capacidade de resolução de situações colocadas pela comunidade educativa, em resposta a necessidades específicas de crianças, alunos e famílias. ▪ O reconhecimento do Agrupamento, pela comunidade, como uma referência no que respeita à inclusão, à qualidade do serviço prestado e ao papel de afetividade, aliados ao crescendo dos bons resultados dos alunos.
------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aprofundamento da informação que perpassa das diferentes dimensões do processo de autoavaliação, no que respeita aos indicadores de sucesso das aprendizagens, de modo a aumentar a eficácia das práticas pedagógicas.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O reforço do trabalho colaborativo, nomeadamente através da afetação de tempos semanais nos horários dos docentes, para partilha de experiências e produção de materiais didáticos, e da constituição de equipas educativas.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A consolidação da articulação horizontal e vertical do currículo, enquanto componentes essenciais das práticas pedagógicas mobilizadoras das competências e dos valores inscritos no Perfil dos Alunos e da sequencialidade das aprendizagens. ▪ A implementação de mecanismos de observação da atividade letiva que promovam intencional e sistematicamente a regulação das práticas pelos pares e pelas lideranças, potenciando o desenvolvimento profissional e a melhoria do ensino e das aprendizagens.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A análise reflexiva mais aprofundada sobre os fatores inerentes aos desempenhos académicos, por forma a alcançar progressos sustentados nos percursos diretos de sucesso, em todos os anos de escolaridade.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Estão instituídos procedimentos sistemáticos e articulados de autoavaliação, que têm permitido um conhecimento abrangente e aprofundado do funcionamento do Agrupamento. As dinâmicas desenvolvidas, com regularidade, sustentam a monitorização a nível organizacional e pedagógico, evidenciando uma cultura que promove e valoriza a reflexão, a análise e a melhoria contínua.

Assente num modelo adequado à realidade do Agrupamento, quadrienalmente procede-se à auscultação da comunidade educativa, ainda que a centralidade das práticas autoavaliativas nos processos de ensino e de aprendizagem seja um aspeto a reforçar. Os dados de autoavaliação são analisados em sede dos vários órgãos e estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e divulgados à comunidade educativa.

Consistência e impacto

Produto de uma abrangente e adequada recolha de dados, o relatório de autoavaliação apresenta-se como um documento mais centrado nos resultados escolares. A consolidação da articulação entre as diferentes dimensões do processo, bem como a informação apurada no que respeita aos indicadores de sucesso das aprendizagens, com enfoque na sala de aula, carece de aprofundamento.

A partir dos diagnósticos efetuados são desenvolvidas ações de melhoria e implementadas medidas de promoção do sucesso escolar, explanadas no *plano de ação estratégico*, com impacto positivo nas mudanças organizacionais, no desenvolvimento do currículo, na definição de estratégias de ensino e aprendizagem, na promoção da educação inclusiva, na definição da formação contínua e, conseqüentemente, nos resultados. Estas ações são monitorizadas e avaliadas, revelando um processo consistente com capacidade de autorregulação.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo, sustentado num diagnóstico consistente, com recurso a uma análise *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats* – Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) suportada em pesquisa documental e na aplicação de questionários à comunidade, explícita, de forma muito clara, os objetivos, os indicadores e as metas da ação educativa, em consonância com cada um dos quatro eixos de intervenção definidos. Expressa uma visão estratégica orientada para a inclusão e para o sucesso de todas as crianças e alunos, através da diferenciação das práticas pedagógicas e da diversificação da oferta educativa e formativa, partilhada pelos diferentes elementos da comunidade.

A diversidade de atividades do plano anual, que revelam estar alinhadas com o Perfil dos Alunos, concretiza os objetivos e as metas do projeto educativo, embora a sua avaliação mereça uma análise mais aprofundada quanto ao impacto nas aprendizagens das crianças e dos alunos.

Liderança

O diretor e a sua equipa exercem uma liderança reconhecida como humana, disponível, partilhada, inclusiva e mobilizadora das diferentes estruturas pedagógicas para a consecução do projeto educativo e apropriação de um sentimento de união, pertença e bem-estar generalizado. As

lideranças intermédias são valorizadas no sentido de exercerem as suas competências com autonomia, responsabilidade, espírito de iniciativa e de cooperação, em coerência com as orientações estruturantes. Foi evidente a motivação das pessoas no desenvolvimento de ações de melhoria, sendo este um aspeto positivo a realçar.

Na perspetiva do desenvolvimento profissional prevalece um forte, coerente e ajustado investimento na formação interna, concretizada em áreas diversificadas como inclusão, metodologias ativas e capacitação digital, com exponencial enfoque nesta última, em articulação com o PADDE. A abertura para aderir a novos projetos e estabelecer parcerias com diversas entidades, com o objetivo de promover a inclusão e aprendizagens de qualidade, bem como melhorar o funcionamento do Agrupamento, no seu todo, é um dos atributos das lideranças.

Gestão

Os critérios de constituição dos grupos/turmas privilegiam o primado pedagógico, o respeito pela heterogeneidade e práticas de gestão determinantes para a promoção do sucesso e para a redução do abandono escolar. Sublinha-se a auscultação dos docentes titulares/diretores de turma, na constituição dos grupos/turmas e na transição de nível/ciclo. No presente ano letivo, na escola-sede, para responder a questões relacionadas com a rentabilização dos espaços e com o desenvolvimento de projetos/clubes e das diversificadas medidas de promoção do sucesso, instituíram-se horários, predominantemente, no turno da manhã.

A difusão de um *Código de Conduta*, com procedimentos comuns de atuação, e a dinamização da *Oficina de Apoio ao Aluno*, como espaço de reflexão sobre eventuais situações comportamentais consideradas inapropriadas em sala de aula, são medidas implementadas como estratégia global e estruturada de desenvolvimento do saber ser e do saber estar.

O acompanhamento proporcionado às crianças e aos alunos, assim como a participação em programas de promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco, aliados às intervenções de melhoramento dos contextos educativos e à utilização exponencial do digital, são promotores de um ambiente escolar securizante, socialmente acolhedor e inclusivo.

São dinamizados diversos projetos, alinhados com o Referencial de Educação para a Saúde e a Estratégia de Educação para a Cidadania, que promovem um ambiente escolar cordial e desafiador das aprendizagens desde a educação pré-escolar, fomentam comportamentos saudáveis e ecológicos e/ou têm permitido a obtenção de diversos selos de que são exemplos: *Escola Azul*, *Escola Amiga da Criança*, *Escola Saudável*, *Escola Zero Bullying | Zero Violência*, *Informar sem Dramatizar*, **Programa de Estimulação Cognitiva "Eu Posso ES(Colher)!"** e Eco-Escolas.

O plano de formação, em consonância com as necessidades identificadas e com o projeto educativo, tem viabilizado a formação contínua de docentes e não docentes. Inscreve um conjunto de ações que se concretizam a nível interno e externo, com um claro impacto positivo nas práticas pedagógicas e na capacitação digital. Destaca-se a criação de grupos de formação entre pares para a construção de ferramentas digitais, potenciada por um corpo docente estável. Ainda assim, não

está instituída, para todos os docentes, a afetação de tempos de trabalho colaborativo para partilha de experiências e produção de materiais didáticos nem a constituição de equipas educativas.

Identificado como um constrangimento, o edificado escolar mais antigo, bem como os respetivos espaços envolventes, ainda que a necessitar de intervenção premente de manutenção e requalificação, não se apresenta como um fator impeditivo da ação educativa. O diretor e a sua equipa, com o envolvimento da autarquia e da associação de pais e encarregados de educação, têm desenvolvido relevantes ações na manutenção e requalificação dos equipamentos, melhorando espaços exteriores e proporcionando salas de aula mais aprazíveis que privilegiam o bem-estar, nomeadamente, a pavimentação dos recreios e do pavilhão desportivo, e a colocação de proteções para chuva. Afigura-se premente um investimento a nível de instalações elétricas nas salas de aula, que possibilitem uma utilização mais frequente dos recursos digitais distribuídos aos alunos, bem como na eliminação de barreiras arquitetónicas nos espaços educativos.

A digitalização e a desmaterialização de procedimentos, em alinhamento com o PADDE, são a demonstração de uma comunicação diversificada e que revela ser dinâmica e eficaz, reconhecida por toda a comunidade educativa. Os circuitos de comunicação interna e externa caracterizam-se pelo uso generalizado do correio eletrónico e das plataformas digitais. Salienta-se, ainda, a vasta informação disponibilizada na página da internet do Agrupamento.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Os docentes titulares/diretores de turma têm uma intervenção próxima e profícua na ligação com as famílias e entidades parceiras, na realização de atividades de apoio ao bem-estar pessoal e socioemocional e na prevenção de comportamentos de risco, numa atuação articulada com a psicóloga. Destacam-se, entre outros, a criação do *Clube de Saúde Psicológica*, e o desenvolvimento do *programa de competências socioemocionais*, na educação pré-escolar. Realizam-se, também, ações com um caráter preventivo em áreas como a *aparência física/imagem corporal na adolescência* e as *doenças raras*. É, igualmente, promovido o sentido de pertença à comunidade, reforçado pelo envolvimento em atividades locais (Centro Ambiental da Mata da Machada), pela construção de *Muletas* (embarcação típica) ou pela representação em atividades de âmbito desportivo.

Ao nível da orientação escolar e profissional são realizadas várias iniciativas que permitem aos alunos e respetivos encarregados de educação tomar decisões fundamentadas relativamente às suas opções de prosseguimento de estudos.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa e formativa é diversificada, atende às necessidades e interesses dos discentes e está alinhada com o Perfil dos Alunos e a missão expressa no projeto educativo. O desenvolvimento do currículo é alargado e aprofundado com recurso a uma multiplicidade de atividades científicas,

artísticas, culturais e desportivas, as quais geram oportunidades de aprendizagem em contextos variados, designadamente para alunos com capacidades excecionais.

Na componente de educação artística é valorizada a dimensão lúdica, assim como nas atividades de enriquecimento curricular e de animação e apoio à família, que incidem nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico. Também privilegiam a ligação com o meio, a solidariedade e voluntariado e a dimensão europeia da educação.

Desde a educação pré-escolar, são proporcionadas atividades em áreas muito variadas, como inglês, música, expressão corporal e dramática, motricidade, “brincadeirologia”, xadrez, filosofia para crianças e laboratórios tecnológicos (*Cientista Regressa à Escola*), a par das ofertas complementares de Educação Ambiental, Ciências Experimentais e Oficina do Eu, que enriquecem as oportunidades de aprendizagem.

Sob o tema *O Barreiro Bem Visto!* são realizados projetos interdisciplinares mobilizadores de várias literacias e das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, com repercussões no desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos. Está patente uma articulação horizontal que privilegia o trabalho prático e/ou experimental e potencia capacidades de pesquisa, relação e análise. No que concerne à articulação vertical, efetuada em sede dos departamentos curriculares, esta carece de maior sistematização.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O ambiente em sala de atividades/aula é, na generalidade, inclusivo e propício à aprendizagem, sobressaindo interações pedagógicas desafiantes e motivadoras. As práticas educativas são promotoras do desenvolvimento das competências consideradas no Perfil dos Alunos, sendo privilegiadas metodologias ativas e atividades experimentais, onde as crianças e os alunos realizam trabalhos práticos e mobilizam o seu espírito crítico, trabalham em equipa e resolvem problemas.

As medidas de promoção do sucesso escolar e de recuperação das aprendizagens assentam numa prática contínua de avaliação, reformulação, reajustamento para o sucesso dos alunos e melhoria dos resultados académicos. Revestem-se de ações específicas, de que são exemplos as coadjuvações em diversas áreas curriculares, as *oficinas* de apoio ao aluno e as salas de estudo nos 2.º e 3.º ciclos, os apoios individualizados e uma oferta diversificada de clubes e projetos. Ainda assim, a reflexão com foco na prática pedagógica em contexto de sala de aula afigura-se como uma área a aprofundar.

São dinamizadas diversas atividades de enriquecimento do currículo que proporcionam contextos diferenciados e lúdicos de aprendizagem, sendo de sublinhar a existência de múltiplos clubes, em áreas diversificadas de artes plásticas, desporto, robótica, xadrez, música, teatro, multimédia, entre outros, assim como os projetos Erasmus+, *Oficina FUNMAT* ou *Hidroponia na Escola – Clube “Ecoamigos da Natureza”* (produção de alimentos em estufa por hidroponia).

A intervenção de todos os docentes e em especial dos diretores de turma e da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, assegura a definição das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, diferenciadas e adequadas, um dos focos primordiais de atuação do Agrupamento. As famílias são envolvidas na identificação, implementação e monitorização das referidas medidas, sendo também incentivadas a acompanhar a vida escolar dos seus educandos.

O centro de recursos para a inclusão apoia e intensifica a capacidade do Agrupamento na promoção do sucesso educativo de todos os alunos com ações internas, como sejam o programa de consciência fonológica para a educação pré-escolar e o programa de estimulação cognitiva, no 1.º ciclo, bem como através do apoio e articulação com vários profissionais na área da saúde – psicóloga, terapeutas da fala e ocupacional, fisioterapeuta –, complementado com sessões de adaptação ao meio aquático.

O *Referencial de Avaliação* foi atualizado no sentido da harmonização com os referenciais curriculares, tendo por referência as áreas de competências do Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais. Ainda que careçam de generalização e disseminação, já é possível observar algumas práticas de avaliação formativa e diversidade de instrumentos de avaliação. Também são dadas informações aos alunos sobre os seus desempenhos nas diferentes tarefas, bem como de reforço positivo e de quais os aspetos a melhorar, preditores da transparência e da fiabilidade do processo.

Existem recursos educativos que intensificam o enriquecimento das aprendizagens das crianças e dos alunos, com relevo para as bibliotecas escolares e para as tecnologias de informação e comunicação, mas os mesmos nem sempre são plenamente potencializados para os processos de ensino e de aprendizagem pela generalidade dos docentes.

Há uma boa participação dos pais/encarregados de educação na vida do Agrupamento, quer no acompanhamento da situação escolar dos seus educandos, quer nas atividades que promovem, quer naquelas em que são solicitados a participar. A respetiva associação desempenha um papel bastante ativo, como seja, na aquisição de equipamentos e na promoção das atividades de apoio à família e de enriquecimento curricular.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

A planificação e o desenvolvimento da atividade letiva, bem como a avaliação das aprendizagens, decorre de um trabalho colaborativo ao nível dos departamentos curriculares, dos grupos de recrutamento e de conselhos de docentes/turma. Existem mecanismos de autorregulação, que permitem a adequação da ação educativa a partir da análise das aprendizagens realizadas e dos resultados alcançados, potenciados pela utilização de documentos de trabalho próprios e dinâmicos, como sejam os *planos de promoção do sucesso escolar* e os *planos de trabalho de turma*.

São implementadas medidas como coadjuvações, pares pedagógicos e desdobramentos, mas não estão instituídas dinâmicas de supervisão da atividade letiva entre pares, que promovam, intencional e sistematicamente, o desenvolvimento profissional e a regulação para a melhoria das práticas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Da análise dos dados sobre os percursos diretos de sucesso referentes ao triénio 2017-2020, destaca-se uma progressiva melhoria nos 3.º e 1.º ciclos do ensino básico, sendo de salientar que, neste último, em 2019-2020, a percentagem dos alunos do Agrupamento que o concluíram no tempo previsto, é superior à média dos alunos do país, com um perfil semelhante. Os valores registados nos três ciclos aproximam-se das médias nacionais para alunos com perfil semelhante, verificando-se que no 2.º ciclo, em 2018-2019, foram superiores. No 1.º ciclo, quando analisados os resultados por escola, duas delas registam valores acima das médias nacionais em 2017-2018 e 2019-2020. Nos cursos de educação e formação do 3.º ciclo, no triénio 2019-2021, registou-se um sucesso pleno, dado que todos os alunos concluíram o curso no número de anos previstos.

O triénio em análise, 2017-2020, regista, nos três ciclos de ensino, uma melhoria progressiva na percentagem dos alunos que beneficiam da Ação Social Escolar com percursos diretos de sucesso, ainda que, na generalidade, com taxas inferiores à média nacional, o que demonstra a ação do Agrupamento no sentido de contrariar os efeitos das condições socioeconómicas no sucesso escolar. No que respeita aos alunos oriundos de origem migrante e de grupos culturalmente diferenciados, regista-se que a taxa de aprovação por ciclo tem vindo a registar melhorias significativas, aproximando-se dos valores de sucesso dos restantes alunos do Agrupamento. Estas evidências revelam a existência de boas dinâmicas socioeducativas potenciadoras da capacidade de integração e inclusão destes alunos. Destacam-se, também, as taxas de sucesso pleno alcançadas pelos alunos que beneficiam de programas educativos individuais e de planos individuais de transição.

Resultados sociais

As crianças e os alunos são incentivados a participar ativamente e de forma diversificada e consolidada na vida escolar. Elegem os seus representantes cujo papel é valorizado, dando contributos sobre assuntos do seu interesse através de iniciativas como *assembleias de delegados e de escola*, Miúdos a Votos e Orçamento Participativo, reforçando o sentimento de pertença ao Agrupamento. Assumem, ainda, o papel de tutores/mentores no âmbito dos projetos e *oficinas*.

A percentagem de alunos retidos por faltas revela valores residuais. Os estudantes apresentam um comportamento apropriado nos diferentes espaços escolares e há um ambiente propício às aprendizagens, em sala de aula. O *Código de Conduta do Aluno*, entendido como um manual de promoção da disciplina, privilegia uma atuação concertada na prevenção/resolução dos casos de indisciplina e tem demonstrado uma importância relevante na redução do total de ocorrências.

A articulação com o Gabinete de Apoio do Aluno da Câmara Municipal do Barreiro contribui para a qualidade da intervenção do Agrupamento na promoção e no combate ao insucesso com uma atuação concertada no terreno, junto das famílias, e na ligação mais profícua às entidades que prestam serviços sociais e cuidados de saúde, entre outros.

As crianças e os alunos são envolvidos em múltiplas iniciativas que promovem o exercício da cidadania ativa, no âmbito da estratégia definida em Cidadania e Desenvolvimento, designadamente a participação em ações de solidariedade e voluntariado, que fomentam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais. Refere-se, a título de exemplo, a ação da *Loja Social*, a implementação do *Programa Escolar de Reforço Alimentar – PERA*, e a realização de *Cabazes de Natal* com a participação das famílias.

O Agrupamento procede ao levantamento formal e rigoroso, através do serviço de psicologia e orientação, de informação acerca das escolhas académicas e dos percursos escolares dos alunos, demonstrando estar atento ao impacto da escolaridade no percurso dos mesmos. Através do estabelecimento de parcerias públicas e privadas, na comunidade local, é dada uma resposta concreta na inserção dos alunos com um percurso profissional dos cursos de educação e formação e com um plano individual de transição na vida pós-escolar, nos estágios profissionais e no mercado de trabalho.

Reconhecimento da comunidade

As respostas aos questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa revelam, globalmente, um elevado nível de satisfação, evidenciando o reconhecimento da comunidade pelo serviço prestado pelo Agrupamento, que foi reiterado nas entrevistas. O trabalho desenvolvido em prol da equidade e da inclusão, face à heterogeneidade da população escolar e no acolhimento de alunos migrantes, é bastante valorizado, assim como o caráter humanista, dialogante e com capacidade de resolução de situações colocadas pela comunidade educativa, em resposta a necessidades específicas de crianças, alunos e famílias.

A valorização e o reconhecimento do mérito e excelência dos alunos concretizam-se através da atribuição de prémios e diplomas, entregues numa cerimónia realizada no auditório da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, com a presença das famílias, sendo reconhecidos os alunos que representam o Agrupamento em iniciativas externas.

Foi evidente um elevado reconhecimento, por parte da comunidade, pelo trabalho desenvolvido no Agrupamento, considerando-o uma referência no que respeita à inclusão e à qualidade do serviço prestado, aliados ao crescendo dos bons resultados académicos. Foi frisada a boa preparação dos estudantes da oferta profissional do 3.º ciclo, nos momentos da formação em contexto de trabalho.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 29-06-2023

A Equipa de Avaliação Externa: Armando Inverno, Filipe González, Helena Afonso, Paulo Cruz

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Álvaro Velho
Concelho	Barreiro
Data da constituição	Homologado em agosto de 2003

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	152	7
	1.º CEB	543	24
	2.º CEB	347	14
	3.º CEB	499	21
	Curso de Educação e Formação (CEF)	12	1
TOTAL		1553	67

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	372	24
	Escalão B	196	13
	TOTAL	568	37

Recursos Humanos	Docentes		142	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	63	
		Assistentes Técnicos	10	
		Técnicos Superiores	2	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório